

EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO EM EDUCAÇÃO INTEGRAL: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Isabel Ourique Sant' Anna (UEL)

Ivonete Julian Aparecido (UEL)

RESUMO: O presente artigo relata a experiência do estágio realizado nas aulas de Língua Portuguesa de duas turmas do segundo ano do Ensino Médio em período integral, em uma escola estadual localizada na região central de Londrina. Esta experiência permitiu a análise das vantagens e desvantagens da educação em tempo integral, destacando também a importância do estágio para os alunos do curso de Letras Português. O objetivo é oferecer uma visão mais abrangente e equilibrada sobre essa temática, proporcionando insights valiosos para educadores, pais e alunos. Esta oportunidade proporcionou a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na universidade, com ênfase nos benefícios profissionais gerados para os futuros professores. O texto abordará as vantagens da educação em período integral, destacando como a permanência prolongada do aluno na escola pode propiciar um aprendizado mais enriquecedor. Além disso, serão discutidas as desvantagens, considerando os possíveis efeitos negativos na qualidade de vida dos estudantes. Serão destacados alguns aspectos levantados por meio de um questionário aplicado aos alunos sobre essa temática. Também serão abordados os desafios associados à implementação desse modelo de educação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Integral; Ensino Médio; Estágio.

Introdução

Este artigo tem por objetivo o relato de nossa experiência no estágio no Ensino Médio, em uma escola Estadual, da região central de Londrina, que trabalha com a educação em tempo integral. Destacaremos primeiramente nossa experiência em sala de aula, aspectos das estratégias utilizadas durante as aulas e, em seguida, abordaremos sobre aspectos positivos e negativos do ensino em escola de tempo integral. Destacamos que a vivência em uma escola de tempo integral representa uma oportunidade ímpar para compreender e participar ativamente de uma abordagem educacional diferente da que estamos habituados.

O Programa Paraná Integral - Educação em Tempo Integral é uma iniciativa do governo do estado do Paraná que visa proporcionar uma educação mais completa e abrangente aos estudantes, estendendo a jornada escolar para além do horário tradicional. Essa modalidade de ensino busca oferecer oportunidades adicionais de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e social, além de promover a inclusão de atividades extracurriculares que complementem o currículo escolar.

O ensino em período integral tem um papel importante no contexto pedagógico contemporâneo. O objetivo dessa modalidade é oferecer uma estrutura mais ampla e preparar os jovens estudantes para os desafios do século XXI.

A educação integral está sendo realizada em várias instituições de ensino e, diante da realidade presenciada, achamos interessante refletirmos sobre as vantagens e desvantagens dessa modalidade de ensino, com o propósito de analisarmos como isso pode afetar ou melhorar a formação do estudante e o seu desempenho escolar. Para atingirmos nosso objetivo, utilizamos algumas referências e aplicamos um questionário aos alunos, com a finalidade de buscar informações mais concretas daqueles que vivem essa realidade diariamente.

1 Sobre as observações

Durante as nossas observações das aulas, pudemos perceber que o trabalho com os gêneros textuais são os principais pontos desenvolvidos no Ensino Médio, assim como foram no Ensino Fundamental II, mas com um aprofundamento maior.

Nossa experiência com observações de aulas de Língua Portuguesa, especialmente aquelas dedicadas ao estudo de gêneros textuais diversos, revelou-se como uma jornada enriquecedora e reveladora. Ao mergulhar nesse universo multifacetado da linguagem, pudemos testemunhar de perto o papel fundamental que os gêneros textuais desempenham no processo de ensino e aprendizagem da língua materna. Ao longo dessa experiência nas observações das aulas, fomos capazes de perceber como a diversidade de gêneros textuais proporciona oportunidades valiosas para a construção de conhecimento, o desenvolvimento da criticidade e a ampliação do repertório comunicativo dos estudantes

A professora supervisora trabalhou com os conteúdos do RCO, em conjunto com seus próprios slides, para o enriquecimento da matéria e com a interdisciplinaridade, para desenvolver um trabalho em parceria com as disciplinas de Oratória e de Sociologia. O resultado foi a exposição em uma amostra cultural promovida pela própria escola.

Esse trabalho envolveu a elaboração de um podcast por cada grupo da sala, para ser apresentado no dia do evento.



2 Sobre as regências

As nossas regências também foram feitas sobre os gêneros textuais, com ênfase no conto, mas também passando pela poesia, pela sinopse, pelo relato e pela carta de apresentação.

Distribuímos aos alunos folhas com o conto ou com a poesia do dia e, após a leitura em conjunto, discutimos com eles sobre o que foi lido. A nossa preocupação era tornar a leitura obrigatória numa leitura de fruição, principalmente, para prender a atenção daqueles alunos, que já estavam na sua segunda jornada de estudo, cansados e com sono. As aulas de poesia foram apenas uma continuidade das aulas da professora de sala.

Durante as aulas sobre contos, foram apresentados aos alunos os textos: “No Restaurante”, de Carlos Drummond de Andrade e “Passei por um sonho”, de José Eduardo

Agualusa (escritor africano, de Huambo – Angola). A metodologia abordada foi a de leitura colaborativa, que fluiu de maneira satisfatória com a participação dos estudantes e a explicação sobre o momento social e político vivido por Angola, na época em que o texto africano foi escrito, para que melhor entendessem o simbolismo utilizado pelo autor e a mensagem contida na obra.

Após cada leitura, as atividades aplicadas em sala, foram: questionários com cinco questões sobre cada conto lido e a interpretação pessoal do que foi entendido sobre os textos. Houve também a produção de um conto com um dos temas sugeridos: “Viagem”, “Redes Sociais” ou “Futebol”, para que cada aluno pudesse escolher o seu tema preferido. A produção do conto entrou como redação do mês de novembro, a ser postada na “Plataforma Redação Paraná”.

Os gêneros textuais: sinopse, carta de apresentação e relato também foram apresentados aos alunos, sendo que do relato foram diferenciados o relato pessoal do relato de observação, para que cada um produzisse um texto de cada modelo apresentado, no decorrer das aulas.

Para exemplificar a sinopse, utilizamos DVDs de alguns filmes e também alguns livros, para que os alunos manuseassem e lessem, para que depois produzissem suas próprias sinopses, podendo ser de um livro ou de um filme, por eles escolhidos.

O tempo todo, trabalhamos com a motivação dos estudantes, proporcionando a eles uma participação ativa durante os processos de leitura, de manuseio dos materiais e de discussão sobre os conteúdos ministrados em cada aula.

3 Algumas vantagens da Educação em Período Integral

A Lei nº 21.658/2023 instituiu o Programa Paraná Integral.

O contato com a escola de ensino em tempo integral suscitou em nós a curiosidade de saber mais sobre essa nova metodologia e como tem afetado positiva ou negativamente os alunos. A Educação em Tempo Integral do Paraná tem como principal objetivo ampliar tempos, espaços escolares e oportunidades de aprendizagem, contemplando, por meio de um currículo integrado, uma nova organização pedagógica do tempo escolar, que visa garantir a formação integral dos estudantes, levando em consideração suas especificidades, sua história e sua cultura.

Além disso, prepara o estudante protagonista para a compreensão e a participação no mundo contemporâneo, oportunizando a atribuição de sentido e significado para a sua vida escolar, com as condições de aprendizagem necessárias para contribuir com a construção do seu projeto de vida, durante o percurso formativo vivenciado na Educação Básica e como seres humanos autônomos, críticos e conscientes, também fora da escola.

Nessa modalidade, foi instituído que os estudantes passem nove horas por dia no colégio: com nove aulas diárias de 50 minutos, uma hora de almoço e dois intervalos de 15 minutos, um pela manhã e outro à tarde. Durante esse período, os alunos devem receber cinco refeições.

Observando as aulas no Ensino Médio, no contexto da educação integral, é fundamental avaliar as vantagens e desvantagens desse modelo de educação. Uma das vantagens da educação integral, é que ela permite uma abordagem mais ampla na formação dos alunos, considerando não só o aspecto cognitivo, mas também o desenvolvimento físico, social e emocional deles. As escolas que tem o modelo de educação integral oferecem uma diversidade de atividades extracurriculares que vão desde as disciplinas da grade como outras que fazem parte do novo ensino médio, como a disciplina de Oratória e a de Artes. Com mais tempo de permanência na escola, os alunos tem a oportunidade de interagir mais com os professores e colegas, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais solidário e colaborativo. Segundo Santaiana (2023),

É preponderante na Educação Integral Contemporânea que os sujeitos permaneçam na escola como forma de se manterem não só ativos, mas que nela aprendam a se tornar envolvidos com sua vida e prevenidos quanto aos caminhos que possam dar a ela (Santaiana, 2023, p. 182).

Entre outras vantagens da escola de período integral, está a função de tirar os alunos, que vivem nas comunidades carentes, das ruas, para que não se envolvam com o tráfico de drogas, que arrasta tantos jovens para os caminhos do crime. De acordo com Santaiana (2023),

As demandas sociais redefinidas, principalmente, pelas questões econômicas, pela pobreza ou pelo risco com que algumas comunidades vivem, que os impedem de gerir produtivamente suas vidas, recaem cada vez com maior força na escola contemporânea. O sujeito aluno de hoje, além dos conhecimentos formais, precisa aprender a se integrar, se socializar, aprender hábitos saudáveis de alimentação, de higiene, de convivência social, de proteção ao meio ambiente, de economia solidária, ter acesso a outros patrimônios culturais, etc. (Santaiana, 2023, p. 125).

Em resumo, o estágio em uma escola com ensino em tempo integral proporcionou-nos observar que a escola oferece uma série de vantagens que vão além do simples aumento da carga horária escolar. Ao proporcionar uma educação mais completa, essa modalidade prepara os estudantes para um futuro promissor, promovendo o crescimento pessoal, acadêmico e profissional de cada indivíduo.

4 Algumas desvantagens da Educação em Período Integral

Apesar dos pontos positivos, esse modelo de educação também apresenta desvantagens, podendo acarretar uma sobrecarga de atividades e, com isso, afetar o rendimento escolar, o tempo de descanso e de lazer dos estudantes. Para os professores, isso também pode significar desafios na administração do tempo e no uso de estratégias de ensino. Implantar o modelo de educação integral nas escolas exige recursos extras, abrangendo professores e programas extracurriculares, o que pode ser um grande desafio para várias escolas.

Segundo Fonseca Neto (2023),

[...] mais que o tempo adicional, é preciso saber usá-lo na formação completa dos alunos, por meio de ações de caráter Sistêmico Funcional Estrutural, de maneira que os conhecimentos e valores sejam ensinados e aprendidos em forma de rede. Desse modo, o currículo deverá proporcionar o pensamento científico dos estudantes, contemplando a sua formação humana integral (Fonseca Neto, 2013, p. 34).

Além disso, o ensino em tempo integral pode não ser adequado para todos os alunos, especialmente, aqueles com necessidades especiais ou que se beneficiam de abordagens de aprendizagem mais flexíveis. Para esses estudantes, um modelo de ensino mais personalizado e adaptável pode ser mais eficaz do que uma jornada escolar prolongada. Outro aspecto a considerar é que muitos alunos precisam trabalhar para ajudar na renda familiar e uma escola de tempo integral tira desses alunos essa oportunidade.

Em síntese, nossas observações dessa realidade, durante o período de estágio, mostrou-nos que embora o ensino em tempo integral ofereça oportunidades de aprendizagem adicionais, é importante reconhecer e abordar os desafios e limitações associados a essa modalidade. Ao buscar um equilíbrio entre as vantagens e desvantagens, é possível

desenvolver abordagens educacionais mais eficazes e inclusivas que atendam às necessidades de todos os alunos. Para obtermos base sólida em nossos argumentos analisados e estudados sobre esse tema, fizemos um breve questionário e aplicamos aos alunos.

5 A pesquisa feita entre os estudantes do Ensino Médio Integral

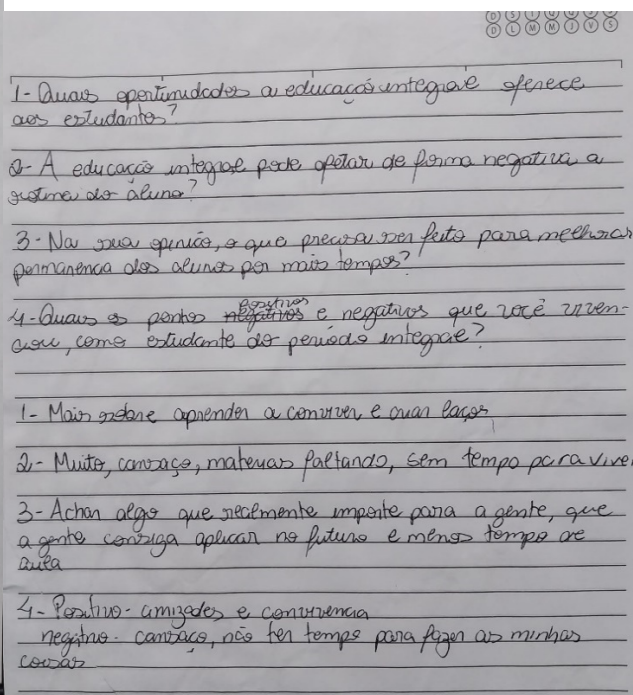
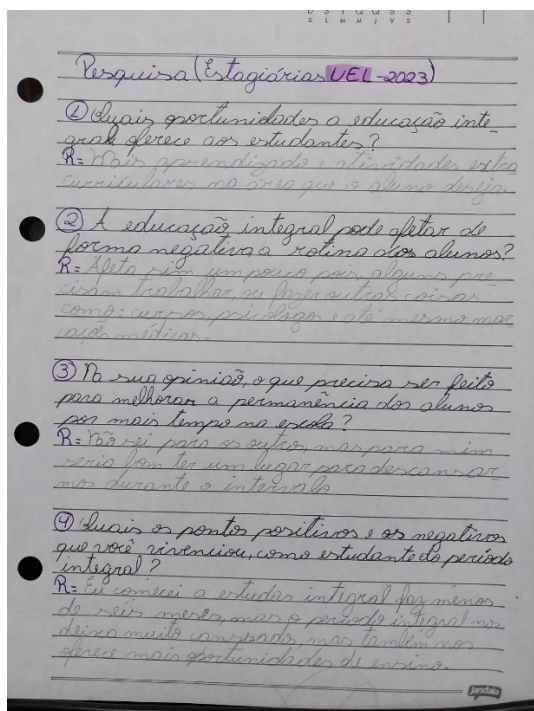
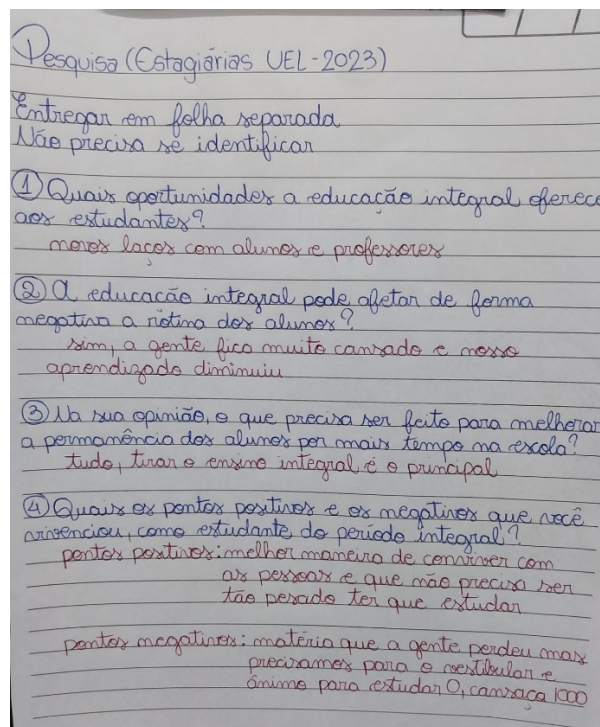
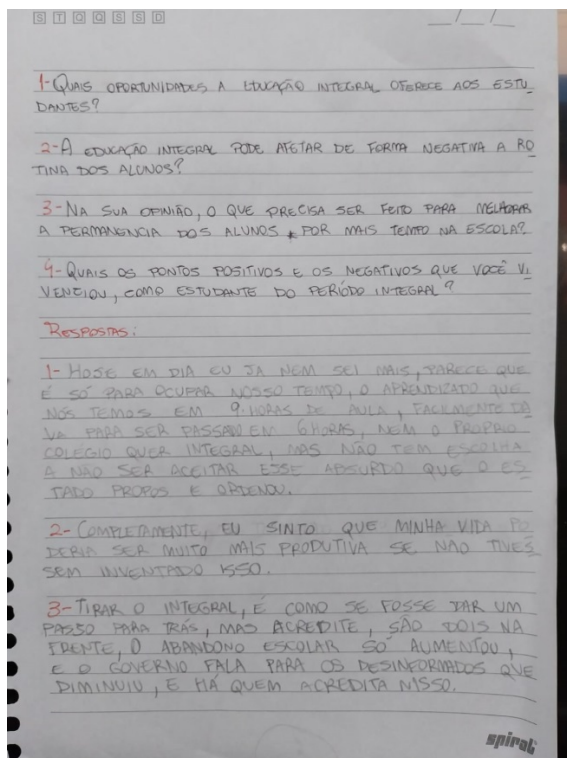
A aplicação de um questionário para alunos em ensino integral visou, principalmente, entender suas percepções, experiências e opiniões sobre as vantagens e desvantagens desse modelo educacional. Alguns objetivos específicos incluem:

1. Identificar as percepções dos alunos sobre os benefícios do ensino em tempo integral, como acesso a atividades extracurriculares, acompanhamento mais próximo dos professores, maior tempo para estudos, entre outros.
2. Investigar as desvantagens percebidas pelos alunos desse modelo de ensino, como possíveis dificuldades de adaptação, sobrecarga de atividades, falta de tempo livre, entre outros aspectos.
3. Avaliar a satisfação dos alunos em relação ao ensino em tempo integral, incluindo aspectos como: a qualidade das atividades oferecidas, o suporte pedagógico recebido, a infraestrutura da escola, entre outros.
4. Compreender como os alunos percebem o impacto do ensino em tempo integral em seu desenvolvimento acadêmico, social e pessoal.
5. Coletar feedback dos alunos sobre possíveis melhorias no modelo de ensino em tempo integral, levando em consideração suas necessidades, expectativas e sugestões, para aprimorar o funcionamento da escola nesse contexto.

Fizemos a pesquisa com vinte e um alunos, do Ensino Médio Integral, abordando as seguintes questões:

- 1 – Quais oportunidades a educação integral oferece aos estudantes?
- 2 – A educação integral pode afetar de forma negativa a rotina dos alunos?
- 3 – Na sua opinião, o que pode ser feito para melhorar a permanência dos alunos por mais tempo na escola?
- 4 – Quais os pontos positivos e os negativos que você vivenciou, como estudante do período integral?

Abaixo algumas das respostas dos alunos:



As respostas dos alunos mostraram alguns pontos, que já havíamos percebido, durante o período do estágio e que reproduziremos a seguir.

Quanto às oportunidades que a educação oferece aos estudantes, obtivemos respostas como: “mais tempo de estudos”; “mais tempo de se aprofundar nas matérias para o

vestibular”; “apesar de muita dor de cabeça, estresse, ansiedade, proporciona resistência”; “aprofundamento nos conteúdos”; “aprofundamento nas relações com amigos e professores”; “oportunidade para tirar dúvidas”. As respostas tenderam a valorizar muito a possibilidade de se preparar melhor para o vestibular, de tirar dúvidas e de se aproximar mais de professores e colegas.

Em relação à pergunta sobre se a educação integral pode afetar de forma negativa a rotina dos alunos, algumas das respostas foram bem contundentes, como: “sim, pois cansa muito e atrapalha nas atividades de casa”; “sim, pois são muitas matérias e em semanas de provas ficamos sem tempo para fazer coisas pessoais, às vezes tira grande parte do nosso lazer”; “com certeza, para alguns alunos é algo bom, porém, para muitos, principalmente, os que precisam trabalhar e ajudar em casa é extremamente ruim”; “lógico, o cansaço é demais”; “sim, pois quando chegamos em casa não temos tempo para descansar ou para estudar”; “afeta sim, um pouco, pois alguns precisam trabalhar ou fazer outras coisas, como: cursos, psicólogo e até mesmo marcações médicas”; “depende, pois tem alunos que precisam trabalhar para ajudar os pais”; “completamente, eu sinto que minha vida poderia ser muito mais produtiva se não tivessem inventado isso”; “sim, muito, porque os alunos que trabalhavam não podem mais, ficamos muito cansados”. Pode-se perceber que a maioria cita em suas respostas o cansaço e o problema para aqueles que precisam trabalhar.

Sobre a opinião a respeito do que precisa ser feito para melhorar a permanência dos alunos por mais tempo na escola, as respostas dos alunos foram bem variadas, como por exemplo: “atividades mais dinâmicas e passeios”; “ter um momento de descanso e mais coisas divertidas para descontrair os alunos”; “reestruturar a escola em geral, não pegar tanto no pé no início e garantir ao menos o mínimo de lazer na hora do descanso”; “incentivo por parte do colégio”; “diminuir regras desnecessárias”; “melhorar a estrutura e ter algum lugar para descanso”; “acho que mais apoio, entender e escutar os alunos ajuda a compreender os dois lados”; “na minha opinião, para alunos permanecerem mais tempo na escola, o governo deveria dar remuneração”; “ter um psicólogo ou uma psicóloga, pois os alunos estão se cansando muito rápido”.

Ao questionarmos sobre os pontos positivos e negativos, retomamos as questões anteriores, dessa vez, com o objetivo de nos aprofundarmos melhor nos problemas. Algumas respostas acrescentaram mais informações às que já tínhamos.

- a) Alguns dos pontos positivos mais citados: preparação para o vestibular, aprofundamento nas relações com amigos e professores, oportunidade para tirar dúvidas com os professores.
- b) Alguns dos pontos negativos mais citados: sono durante as aulas devido ao cansaço, pouco tempo para o lazer e convívio familiar, impedimento para quem precisa trabalhar e ajudar a família, e alguns citaram que a existência do período integral, já é, por si, um ponto negativo.

Ao analisarmos as respostas dos alunos a esse questionário, obtivemos informações valiosas para percebermos alguns aspectos que precisam ser ajustados e aprimorados, no programa de ensino em tempo integral, garantindo uma experiência educacional mais eficaz e satisfatória para todos os envolvidos.

Conclusão

De acordo com as respostas, pudemos chegar a algumas conclusões: os alunos acreditam que o ensino de tempo integral auxilia na preparação para o vestibular, fortalece os vínculos com os colegas e aproxima mais os professores dos alunos, apesar disso, diminui o tempo de lazer, e serve como impedimento para quem precisa trabalhar ou auxiliar a família nos afazeres domésticos. Por outro lado, as preocupações dos alunos com o impacto negativo na rotina, como: o cansaço, a falta de tempo para atividades pessoais e a necessidade de trabalhar, destacam áreas que precisam ser consideradas para melhorar a experiência dos estudantes. Além disso, as sugestões dos alunos para melhorar a permanência na escola, como: atividades mais dinâmicas, momentos de descanso e estruturação escolar mais flexível são aspectos a serem considerados na implementação e aprimoramento do ensino em tempo integral.

Diante disso, é fundamental que os responsáveis pela gestão educacional considerem essas percepções dos alunos para ajustar e aprimorar o programa de ensino em tempo integral. A busca por um equilíbrio entre os benefícios acadêmicos e a qualidade de vida dos estudantes é essencial para garantir uma experiência educacional melhor para todos.

REFERÊNCIAS

FONSECA NETO, PEDRO RODRIGUES DA. **Educação em Tempo Integral: desafios e oportunidades**. São Paulo: Editora Dialética, 2023, p. 34.

SANTAIANA, Rochele da Silva. **A emergência da educação integral contemporânea no Brasil**. Curitiba: Appris Editora, 2023, p. 125 e 182.